



A HISTÓRIA SE REPETE, A REPETIÇÃO SUFOCA

A artista plástica Wendy Audrey gosta de trabalhar com linguagens diversas como pintura, fotografia, escultura e performance, além de trabalhar paralelamente com cinema e teatro. Para ela, a arte é uma figura presente e de extrema importância em sua trajetória de vida. “Me entendi como artista antes de me entender como pessoa”, ressalta. Durante seu percurso vem trabalhando diferentes linguagens, afinal sempre apreciou conhecer tendo a necessidade do amplo. Suas obras abordam o corpo feminino mesclando com a melancolia, solidão ou agonia, por gostar de trabalhar com as emoções do público, também evidenciada na recorrência da cor vermelha.

Influenciada por Picasso, Márcia X, Marina Abramovic, Lucian Freud, Egon Schiele e também literatura, a poesia, a música, cinema e teatro, atualmente acredita que sua linguagem de maior imponência seja a performance por ter a possibilidade de trazer outras linguagens para dentro desta. Em sua obra para a exposição “circularidade” ela aborda “a história se repete, a história sufoca, a repetição sufoca” em um papel tamanho A3, uma mescla de pintura, fotografia e colagem, além de, simultaneamente à exposição, realizar uma performance abordando que a repetição sufoca.

Curadoria: Beatriz Lavado Hamann

Artista: Wendy Audrey / 2019

Técnica: Pintura, Fotografia e colagem S/papel Canson

Material: Acrílica e Fotografia

Tamanho: 29,7 x 42 cm / Valor: Não definido

UNESPAR/EMBAP . **Circularidades** . in: Laboratório de Curadoria e Exposição . Disponível em: <<https://www.semanademuseologia.com.br/mini-eventos/circularidades/>> . Acesso em: 21/10/2019.